

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Janeiro de 2004

As previsões agrícolas, em 31 de Dezembro, apontam para um aumento de 5% da superfície semeada com aveia. Para os restantes cereais praganosos prevê-se a manutenção das áreas semeadas com trigo duro, trigo mole e triticale e o decréscimo da superfície ocupada com centeio. Quanto ao olival, as produções de azeitona de mesa e azeitona para azeite deverão decrescer, 5% e 10%, respectivamente.

Em Novembro de 2003 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 723 toneladas, o que representou um acréscimo de apenas 0,5% face a igual mês do ano anterior, principalmente devido a um aumento do peso limpo das espécies bovina (+2,2%) e suína (+0,5%).

A produção de frango em Novembro de 2003 apresentou uma quebra de 7,5% quando comparada com a do mês homólogo de 2002.

A produção de ovos de galinha para consumo registou, em Novembro de 2003, um aumento de 12,4 % face ao mês homólogo de 2002, situando-se em 7,8 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Novembro de 2003, foi de 134 mil toneladas, quantidade inferior em 4,5% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Novembro de 2003, houve uma quebra de 1,5%, face ao mês homólogo de 2002.

No mês de Novembro de 2003 observou-se uma descida de cerca de 10% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, quando comparado com o mês anterior. Este decréscimo ficou a dever-se, sobretudo, à variação registada nos produtos vegetais (-13,7%), embora o comportamento observado nos índices de preços dos animais e produtos animais (-4,6%) também tenha contribuído para essa descida.

Em Setembro de 2003 o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura registou um aumento de 1,5%, em comparação com o mês anterior, enquanto que a variação verificada no índice de preços dos bens de investimento foi de +0,1%.

Em Outubro de 2003, a quantidade de pescado descarregado diminuiu 19,1%, tendo sido em valor igualmente inferior (-10,2%), relativamente a Outubro de 2002.

Em Novembro de 2003, o índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas aumentou 10,4%, em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi negativa (-0,8%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, de Novembro de 2003, diminuiu ligeiramente face a Outubro de 2003 (-0,3%), embora tenha aumentado 0,5% em relação ao mês homólogo do ano anterior. Na indústria do tabaco, o índice não se alterou em relação ao mês anterior, mas subiu em termos homólogos (+4,7%).

O índice de volume de negócios, no mês de Novembro de 2003, diminuiu 8,2% nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) e diminuiu 8,8% na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Outubro de 2003. Em termos homólogos, verificou-se também uma descida do índice para a Divisão 15 (-2,4%) e para a Divisão 16 (-8,3%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Novembro de 2003, teve um comportamento negativo face ao mês anterior (-0,4%), contrariamente à indústria do tabaco (+6,1%).

I - CLIMA

O mês de Dezembro caracterizou-se, de um modo geral, por temperaturas médias do ar próximas dos valores normais para época e intensa precipitação na primeira década. A partir de meados do mês verificou-se uma melhoria das condições climatéricas.

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Dezembro apresentava valores superiores aos normais para a época.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 68%, sendo de 71% em igual data do ano passado.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2002	123,1	49,1	116,8	43,1	46,0	31,2	8,5	12,3	124,6	175,5	224,4	241,4
	2003	241,1	110,7	93,1	106,6	4,6	21,1	12,6	34,2	18,9	210,5	154,6	106,0
Desvio da normal	2002	-14,9	-105,4	29,9	-55,5	-17,5	-14,1	-5,8	-0,8	80,4	78,9	103,8	113,1
	2003	103,1	-26,2	6,2	22,6	-63,9	-22,5	-1,7	21,1	-25,3	113,9	34,0	-19,5
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2002	8,7	9,7	11,4	12,2	13,4	19,4	20,8	20,6	18,3	15,5	11,3	9,8
	2003	8,1	8,1	11,9	12,6	16,4	20,6	20,3	24,3	20,5	14,1	11,2	7,8
Desvio da normal	2002	1,6	1,5	1,5	0,7	-1,3	0,8	-0,6	-0,3	-0,2	0,6	1,3	2,1
	2003	0,9	-0,2	2,1	1,0	1,9	1,3	-0,8	3,4	1,3	-0,8	1,3	0,1
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2002	43,0	10,2	80,3	52,3	18,2	2,5	0,1	1,1	75,1	52,7	90,8	91,6
	2003	59,3	65,1	44,1	76,0	8,9	1,1	1,9	0,5	6,5	174,5	93,5	67,0
Desvio da normal	2002	-35,8	-74,8	30,0	2,9	-12,5	-16,3	-3,1	-0,9	54,5	-10,4	10,6	7,6
	2003	-19,5	-10,4	-5,6	26,6	-21,8	-12,3	-3,3	-1,8	-14,1	111,4	13,3	-17,0
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2002	10,3	11,8	13,7	15,0	16,1	21,4	23,6	22,9	20,8	18,8	14,0	12,7
	2003	10,0	10,8	13,9	14,8	19,5	23,1	23,2	26,7	23,0	16,9	14,0	10,7
Desvio da normal	2002	0,2	0,8	1,3	0,9	-1,2	0,7	0,1	-0,4	-0,9	0,9	0,5	1,9
	2003	-0,1	-0,3	1,5	0,6	2,4	0,1	-0,3	3,1	1,3	-0,9	0,5	0,0

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Dezembro de 2003

O mês de Dezembro caracterizou-se, de um modo geral, por temperaturas médias do ar próximas dos valores normais para a época e intensa precipitação na primeira década. A partir de meados do mês verificou-se uma melhoria das condições climatéricas, o que possibilitou a retoma gradual dos trabalhos das sementeiras de Outono e Inverno.

Campanha cerealífera 2003/2004: mais área de aveia e menos de centeio; superfície de trigo duro, trigo mole e tritcale sem alteração

A forte precipitação ocorrida no final de Novembro e início de Dezembro levou à interrupção dos trabalhos das sementeiras de Outono e Inverno. Contudo, a melhoria das condições climáticas permite perspectivar a manutenção das superfícies com trigo duro, trigo mole e tritcale. As sementeiras de aveia foram, em virtude de se realizarem mais cedo, menos afectadas por estas chuvas, pelo que se prevê um aumento de 5% da área, face a 2003.

Para o centeio, cereal tradicional no interior norte e centro do país, prevê-se um decréscimo da superfície (-5%), em virtude da sua crescente perda de importância na estrutura cerealífera nacional.

Superfícies cultivadas									
Continente									
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices		
							2004**	2004**	
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	(Média 1999-2003*=100)	(2003*=100)	
CEREAIS									
Trigo duro	75	139	134	188	145	145	107	100	
Trigo mole	145	87	50	42	30	30	42	100	
Tritcale	27	24	19	17	14	14	70	100	
Aveia	83	85	61	57	57	60	87	105	
Centeio	49	45	38	34	32	30	77	95	

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Menos azeitona mas de boa qualidade

No olival prevêem-se, face ao ano anterior, decréscimos de produção de 5% para a azeitona de mesa e de 10% para a azeitona para azeite. O estado sanitário da azeitona é bom, perspectivando-se uma produção de azeite de boa qualidade.

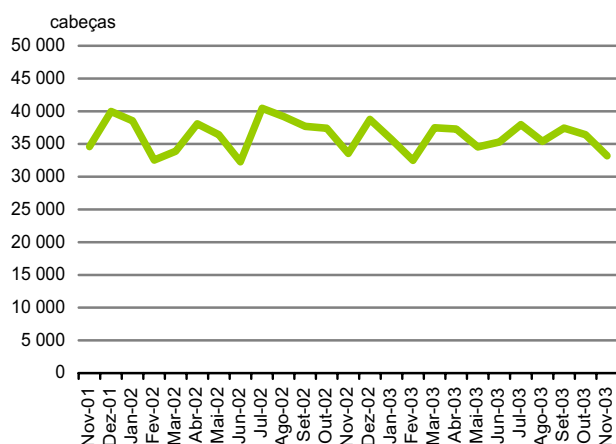
Produções									
Continente									
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices		
							2003*	2003*	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003*	(Média 1998/02=100)	(2002=100)	
CULTURAS PERMANENTES									
Azeitona de mesa	9	12	8	14	12	11	104	95	
Azeitona para azeite	226	321	167	219	212	190	83	90	

* Dados previsionais

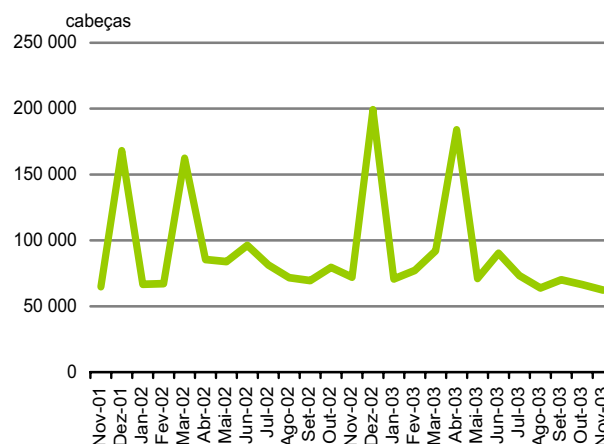
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Gado abatido

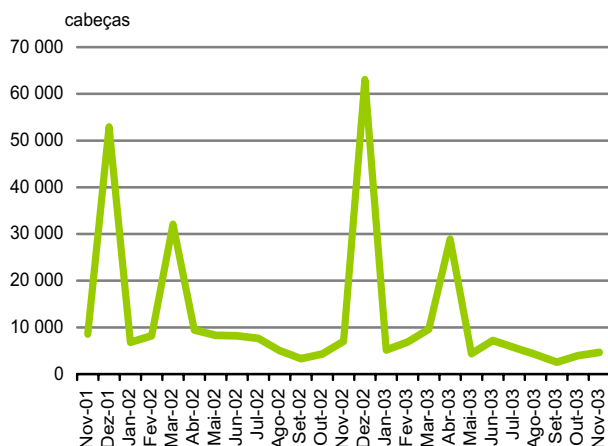
Bovinos abatidos



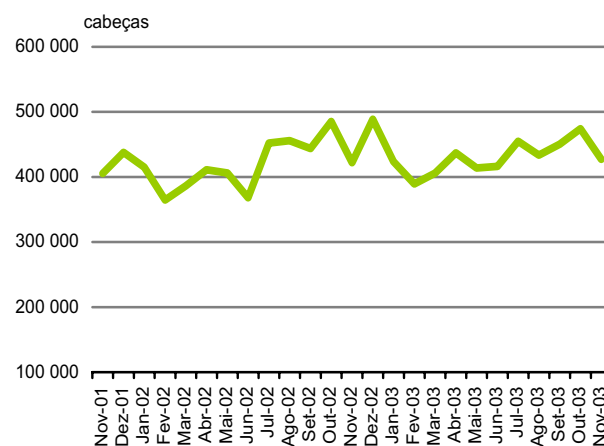
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Redução no abate de caprinos

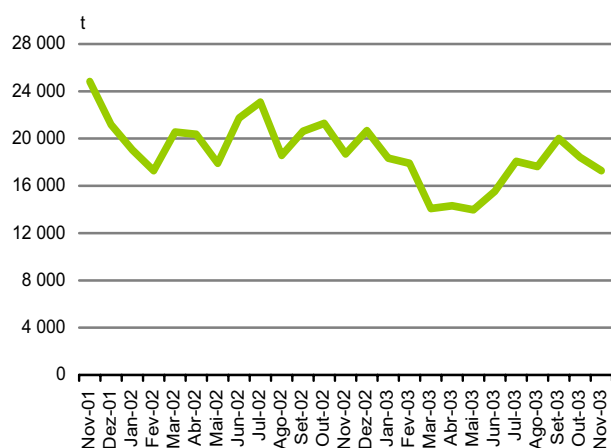
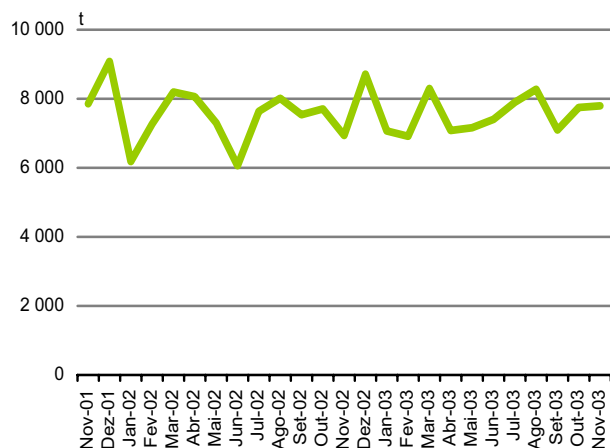
Em Novembro de 2003 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 723 toneladas, o que representou um acréscimo de apenas 0,5% face a igual mês do ano anterior, principalmente devido a um aumento do peso limpo das espécies bovina (+2,2%) e suína (+0,5%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Novembro de 2002, houve um decréscimo generalizado em todas as espécies, à excepção dos suínos (+1,2%). Registaram-se reduções de 33,8% no abate de caprinos, de 32,4% para os equídeos e de 13,5% para os ovinos. Os bovinos abatidos tiveram um decréscimo ligeiro (-1,1%).

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2002	38 744	33 724	35 773	37 898	36 514	32 911	39 852	38 463	37 790	40 827	35 555	40 720	448 771
	2003	37 682	34 374	36 704	38 645	35 113	35 364	38 348	35 140	37 849	39 203	35 723		
Bovinos														
Cabeças (nº)	2002	38 549	32 549	33 894	38 080	36 422	32 282	40 453	39 184	37 689	37 410	33 548	38 763	438 823
	2003	35 706	32 495	37 478	37 280	34 554	35 290	37 971	35 395	37 421	36 401	33 191		
Peso limpo (t)	2002	9 494	7 901	8 103	9 049	8 868	7 818	9 933	9 525	9 013	8 972	8 037	8 986	105 699
	2003	8 564	7 724	8 720	8 825	8 265	8 500	9 293	8 655	9 261	8 930	8 210		
Suínos														
Cabeças (nº)	2002	414 943	364 573	386 458	411 035	406 028	368 124	452 237	455 836	443 707	485 349	422 020	488 812	5 099 122
	2003	423 809	389 201	405 993	437 112	413 754	416 230	454 788	433 645	450 483	474 161	427 182		
Peso limpo (t)	2002	28 492	25 030	25 707	27 761	26 582	23 922	28 848	28 001	27 937	30 994	26 722	29 593	329 589
	2003	28 357	25 768	26 863	27 663	26 003	25 821	28 155	25 703	27 785	29 558	26 864		
Ovinos														
Cabeças (nº)	2002	66 718	67 140	162 336	85 470	83 844	96 215	81 342	71 730	69 433	79 452	71 997	199 159	1 134 836
	2003	70 727	77 129	92 130	183 879	71 036	90 202	73 221	63 934	70 052	66 447	62 265		
Peso limpo (t)	2002	668	702	1 742	994	977	1 088	970	861	782	800	725	1 767	12 076
	2003	701	813	1 026	1 945	788	966	821	722	756	657	603		
Caprinos														
Cabeças (nº)	2002	6 827	8 195	32 077	9 425	8 314	8 210	7 664	5 042	3 296	4 306	7 035	63 049	163 440
	2003	5 153	6 858	9 627	28 910	4 374	7 202	5 677	4 192	2 550	3 967	4 659		
Peso limpo (t)	2002	52	59	192	63	58	59	72	52	31	33	47	347	1 065
	2003	35	44	65	185	33	54	53	43	21	34	29		
Equídeos														
Cabeças (nº)	2002	216	186	160	179	156	145	159	134	158	162	142	148	1 945
	2003	147	142	174	150	133	134	152	107	151	135	96		
Peso limpo (t)	2002	38	32	29	31	29	24	29	24	27	28	24	27	342
	2003	25	25	30	27	24	23	26	17	26	24	17		

III.2 - Produção de aves e ovos**Produção de frango****Produção de ovos para consumo****Aumento da produção de ovos para consumo**

A produção de frango em Novembro de 2003 apresentou uma quebra de 7,5% quando comparada com a do mês homólogo de 2002.

A produção de ovos de galinha para consumo registou um aumento de 12,4 % face ao mês homólogo de 2002, situando-se em 7,8 mil toneladas.

Produção de aves e ovos

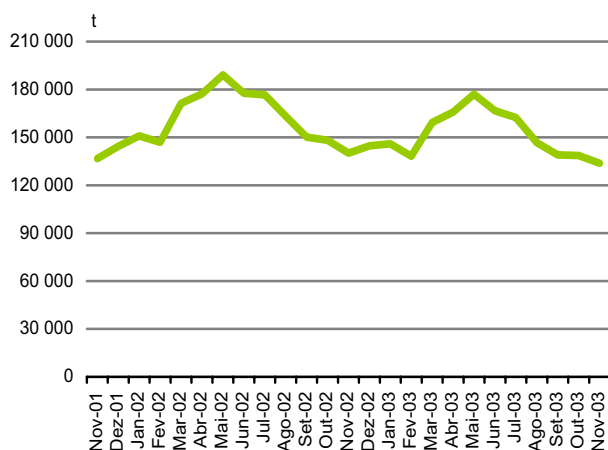
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2002	14 968	13 721	16 564	16 657	14 526	17 518	18 577	15 552	17 172	17 702	15 291	16 525	194 773
	2003	14 370	14 492	10 734	10 982	11 384	12 908	14 613	15 146	16 508	15 033	13 920		
Peso limpo (t)	2002	19 040	17 307	20 549	20 362	17 902	21 740	23 087	18 571	20 619	21 286	18 692	20 677	239 832
	2003	18 341	17 915	14 082	14 318	13 979	15 539	18 077	17 637	20 001	18 410	17 284		
Pintos do dia														
Número (1 000)	2002	17 315	17 795	15 923	19 270	19 940	17 211	18 504	18 746	16 337	18 312	15 725	15 878	210 956
	2003	15 811	15 674	16 165	15 745	16 174	16 379	18 037	16 607	15 597	17 765*	13 894		
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2002	99 700	117 212	132 227	129 978	117 719	97 752	123 144	129 259	121 579	124 329	111 863	140 509	1 445 271
	2003	113 969	111 530	133 876	114 249	115 503	119 382	127 381	133 442	114 440	124 945	125 726		
Peso (t)	2002	6 181	7 267	8 198	8 059	7 299	6 061	7 635	8 014	7 538	7 708	6 936	8 712	89 608
	2003	7 066	6 915	8 300	7 083	7 161	7 402	7 898	8 273	7 095	7 747	7 795		
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2002	24 461	23 064	21 527	24 476	25 807	22 727	24 062	24 228	21 479	21 275	19 112	20 157	272 375
	2003	22 414	22 156	21 092	19 266	22 300	23 068	23 873	21 176	22 927	22 425	18 901		
Peso (t)	2002	1 517	1 430	1 335	1 518	1 600	1 409	1 492	1 502	1 332	1 319	1 185	1 250	16 889
	2003	1 390	1 374	1 308	1 194	1 383	1 430	1 480	1 313	1 421	1 390	1 172		

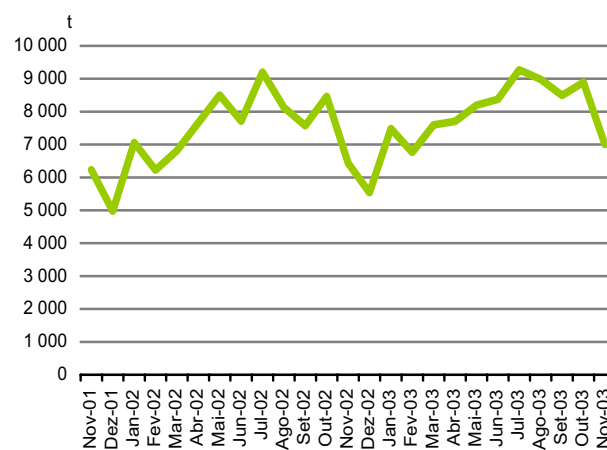
* Dado rectificado

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leites Acidificados



Recolha de leite diminuiu 4,5%

A recolha de leite de vaca, em Novembro de 2003, foi de 134 mil toneladas, quantidade inferior em 4,5% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Novembro de 2003, houve uma quebra de 1,5%, face ao mês homólogo

de 2002, devido essencialmente ao decréscimo da produção de leite para consumo (-1,9%). O queijo de vaca e manteiga registaram igualmente uma redução de -4,9% e -0,9%, respectivamente. Pelo contrário, os leites acidificados tiveram um aumento na produção de 8,8%.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

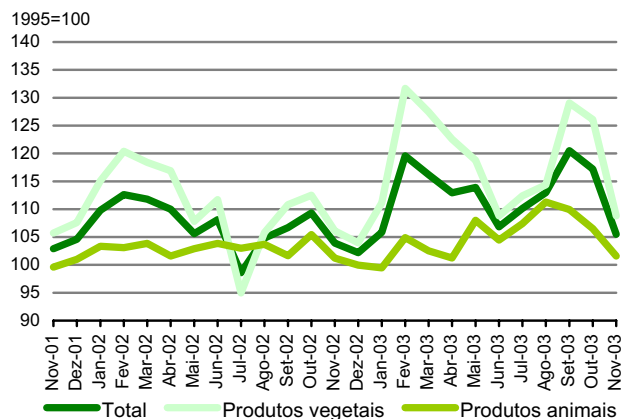
Unidade: t

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2002	150 965	146 876	171 250	177 279	189 104	177 616	176 670	163 277	150 076	148 236	140 121	144 697	1 936 167
	2003	145 992	138 242	159 331	165 861	177 017	166 675	162 438	146 718	138 999	138 613	133 820		
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2002	73 866	71 182	72 682	74 265	76 615	71 364	73 960	69 253	64 939	67 378	72 390	75 705	863 599
	2003	74 183	69 306	79 139	76 697	79 630	70 661	76 504	70 465	67 158	71 833	71 036		
Leite em pó gordo e meio gordo	2002	492	591	743	461	906	1 227	1 266	786	577	555	617	809	9 030
	2003	1 287	645	553	838	1 107	1 117	826	669	692	546	506		
Leite em pó magro	2002	511	654	1 423	1 870	2 007	1 622	1 323	1 030	517	565	384	368	12 274
	2003	345	778	1 250	1 107	1 344	1 530	862	525	250	259	243		
Manteiga	2002	2 387	1 972	2 339	2 725	2 868	2 474	2 458	2 211	1 928	2 239	1 916	1 956	27 473
	2003	2 298	2 000	2 453	2 397	2 540	2 518	2 269	1 851	1 820	1 884	1 899		
Queijo	2002	4 544	4 346	4 894	5 443	5 845	5 254	5 355	5 297	5 150	4 563	4 895	4 425	60 011
	2003	4 417	4 695	4 739	5 202	5 163	4 836	5 102	4 761	5 109	5 132	4 654		
Leites acidificados	2002	7 058	6 223	6 815	7 663	8 502	7 712	9 202	8 126	7 575	8 463	6 434	5 540	89 313
	2003	7 486	6 763	7 596	7 707	8 195	8 376	9 269	8 982	8 493	8 894	7 000		

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

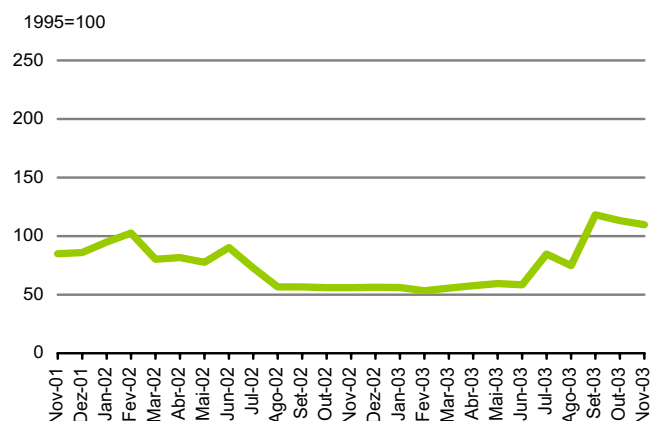
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Novembro de 2003 observou-se uma descida de cerca de 10% no índice de preços de produtos agrícolas, quando comparado com o mês anterior. Este decréscimo deveu-se, sobretudo, aos produtos hortícolas frescos (-38,6%), aos frutos frescos e de casca rija (-6,2%), às flores de corte (-11,7%) e aos animais para carne (-8,1%).

Índice de preços de batata de consumo



Quando comparado com o mês homólogo, o índice de preços de produtos agrícolas teve uma variação de +1,3%, devida à subida de quase todos os grupos de produtos, sendo de destacar, pela sua grande variação, a batata de consumo (+96,1%) e os ovos (+25,4%).

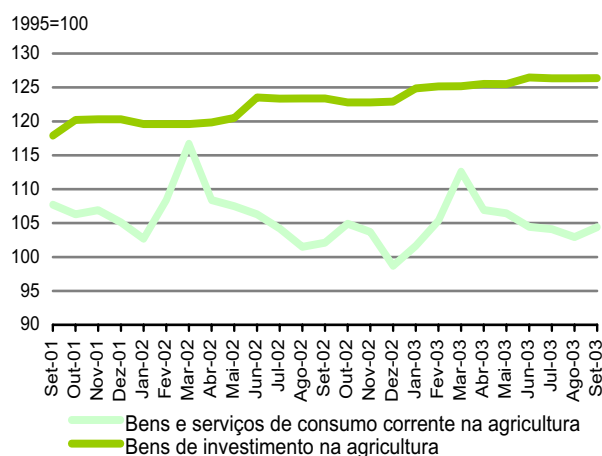
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Conteúdo	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1995=100													
Total de produtos agrícolas (output)	2002	109,8	112,6	111,8	110,0	105,6	108,1	98,6	104,8	106,7	109,3	104,1	102,4
	2003	105,9	119,6	116,2	112,9	113,9	106,8	110,1	113,0	120,5	117,2	105,5	
Produtos vegetais	2002	115,1	120,4	118,4	116,9	107,8	111,7	95,0	105,8	110,8	112,4	106,5	104,4
	2003	111,1	131,7	127,5	122,6	118,8	108,8	112,4	114,3	129,1	126,1	108,8	
dos quais:													
Batata de consumo	2002	94,9	102,6	80,2	81,7	77,6	90,3	72,8	56,6	56,6	56,0	56,0	56,3
	2003	56,1	53,4	55,6	57,7	59,5	58,4	84,7	74,8	118,2	113,3	109,8	
Frutos frescos e de casca rija	2002	108,5	111,5	106,9	115,6	115,5	117,1	99,1	95,9	94,8	112,7	123,6	117,5
	2003	126,4	124,4	138,6	128,8	149,2	144,5	141,6	136,1	130,7	130,7	122,6	
Produtos hortícolas frescos	2002	152,2	172,1	170,2	164,7	122,6	136,0	76,8	127,2	151,5	133,9	104,8	103,8
	2003	133,9	218,2	186,8	183,6	136,1	104,6	112,2	126,4	188,9	175,3	107,6	
Vinho de mesa	2002	76,7	75,5	71,0	70,4	69,3	65,6	66,6	65,6	64,6	66,0	66,3	69,3
	2003	70,2	70,5	70,5	70,6	65,9	64,5	64,1	65,0	66,4	65,9	66,1	
Vinho de qualidade	2002	130,8	127,0	125,6	126,4	124,3	128,4	140,1	141,1	143,6	152,2	139,6	136,9
	2003	125,9	128,6	128,5	119,0	130,6	127,9	129,8	118,3	132,6	131,2	131,3	
Azeite	2002	60,2	61,7	63,0	64,1	61,6	61,2	67,3	50,4	60,1	52,2	66,6	59,7
	2003	61,9	67,2	66,0	67,0	60,0	74,5	63,1	65,6	65,7	65,5	x	
Flores de corte	2002	183,2	151,7	155,2	99,8	104,6	87,3	83,6	91,5	109,1	135,8	124,9	144,5
	2003	147,3	157,0	123,0	108,7	87,3	76,4	89,1	100,3	103,9	131,5	116,1	
Animais e produtos animais	2002	103,3	103,1	103,8	101,6	102,9	103,8	103,0	103,7	101,7	105,4	101,2	99,9
	2003	99,5	104,9	102,5	101,2	108,0	104,5	107,4	111,3	110,0	106,5	101,6	
dos quais:													
Animais para carne	2002	95,5	95,3	96,3	93,7	96,9	98,7	97,5	98,0	95,0	100,6	92,5	90,0
	2003	89,6	98,9	95,0	95,1	106,2	101,1	105,3	111,2	107,3	98,1	90,2	
Leite	2002	118,3	118,7	118,8	118,2	117,0	116,2	116,2	117,2	116,0	115,5	116,7	117,2
	2003	117,8	117,4	117,2	113,6	112,6	112,8	113,1	112,2	112,7	119,1	119,4	
Ovos	2002	111,1	104,6	106,2	96,3	85,5	86,3	84,9	87,1	95,7	102,6	118,7	126,2
	2003	114,4	102,8	108,3	103,4	99,5	92,2	94,4	105,0	133,9	144,9	148,8	

x - Dado não disponível

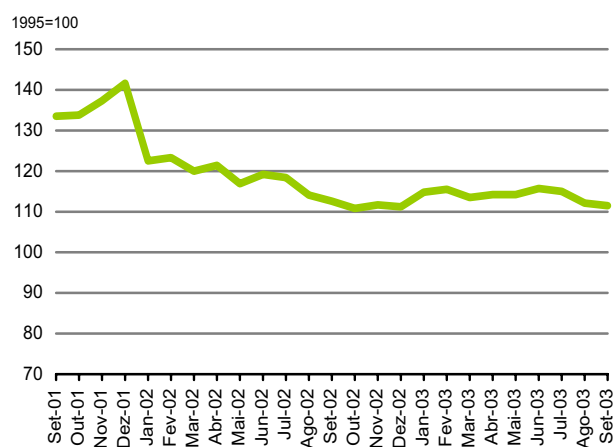
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em Setembro de 2003, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura teve um aumento de 1,5% em relação ao mês anterior, enquanto que, comparado com o mês homólogo, registou uma variação de +2,3%. O índice de preços de bens de investimento na agricultura, no mês de Setembro, teve um crescimento de 0,1% em relação ao mês anterior, enquanto que, em comparação com o mês homólogo, aumentou 2,4%.

Índice de preços de adubos e correctivos



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os adubos e correctivos que registaram, em Setembro de 2003, uma variação de -1,0%, em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Conteúdo	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1995=100													
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2002	102,7	108,4	116,7	108,4	107,5	106,2	104,1	101,5	102,1	104,9	103,7	98,7
	2003	101,6	105,4	112,6	106,9	106,4	104,4	104,1	102,9	104,4			
dos quais:													
Sementes e plantas	2002	94,2	106,2	144,8	115,6	118,6	133,8	x	84,8	86,9	76,9	86,4	79,8
	2003	94,6	99,1	129,9	108,6	112,4	114,9	x	113,9	113,4			
Energia e lubrificantes	2002	92,7	93,6	94,1	93,8	97,4	96,0	93,3	89,7	91,5	104,5	99,5	101,2
	2003	100,6	104,2	108,1	110,9	108,7	101,9	95,1	92,6	96,3			
Adubos e correctivos	2002	122,5	123,3	120,0	121,3	116,9	119,2	118,4	114,1	112,6	110,8	111,6	111,2
	2003	114,8	115,5	113,5	114,2	114,2	115,7	115,0	112,1	111,5			
Alimentos para animais	2002	106,4	106,2	106,5	105,6	105,9	105,0	105,2	103,9	104,4	105,3	105,4	105,4
	2003	103,4	103,1	103,4	101,8	102,1	101,7	104,8	104,9	105,5			
Material e pequen. utensílios	2002	96,9	99,9	96,7	95,8	97,1	99,5	95,6	86,9	97,4	99,6	91,7	104,9
	2003	95,4	97,7	94,8	86,0	91,3	99,8	92,9	93,1	95,7			
Serviços veterinários	2002	84,1	81,2	82,1	89,6	91,1	87,7	82,1	84,1	77,9	81,1	74,4	73,6
	2003	108,2	101,5	101,1	95,9	99,6	105,3	98,3	94,9	95,3			
Bens de investimento (input II)	2002	119,6	119,6	119,6	119,9	120,5	123,5	123,4	123,4	123,4	122,8	122,8	122,9
	2003	124,9	125,2	125,2	125,5	125,5	126,5	126,3	126,3	126,4			
dos quais:													
Máquinas e outros bens de equipamento	2002	119,6	119,6	119,6	119,9	120,5	123,5	123,4	123,4	123,4	122,8	122,8	122,9
	2003	124,9	125,2	125,2	125,5	125,5	126,5	126,3	126,3	126,4			
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2002	117,6	117,7	117,7	121,2	121,2	122,9	120,7	120,7	120,7	118,5	118,7	118,6
	2003	120,4	120,6	120,6	119,6	119,5	120,5	122,9	122,9	122,9			
Máquinas e materiais para cultura	2002	130,6	130,6	130,6	130,6	130,6	135,2	135,2	135,2	135,2	135,1	135,1	135,1
	2003	135,2	135,1	135,2	135,2	135,2	138,6	142,1	142,1	142,1			
Máquinas e materiais para colheita	2002	114,7	114,7	114,7	114,7	114,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7
	2003	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7			
Tractores	2002	112,6	112,6	112,6	112,5	114,2	114,7	115,9	116,0	115,9	115,1	115,1	115,1
	2003	119,7	120,4	120,4	121,5	121,5	121,4	118,3	118,3	118,3			

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

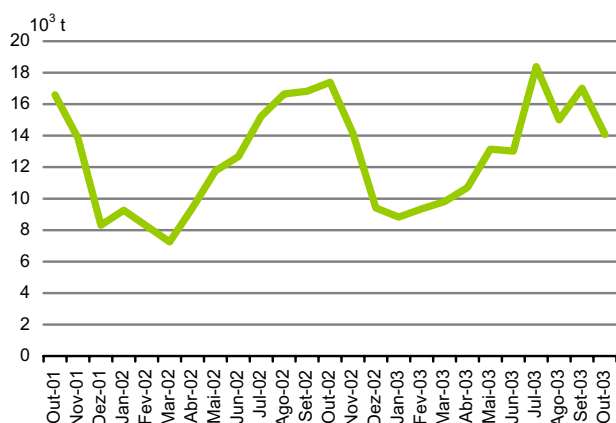
x - Dado não disponível

V - PESCAS

Menores descargas de sardinha a preço médio mais alto

No mês de Outubro de 2003, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 19,1% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Este decréscimo foi motivado, essencialmente, pela diminuição nas quantidades de “moluscos” e “sardinha” descarregadas. A quantidade de pescado transaccionado em lota (14 067 toneladas) correspondeu a uma receita inferior em 10,2% à registada em igual mês do ano anterior, totalizando 21 338 mil Euros.

Quantidade de pescado descarregado

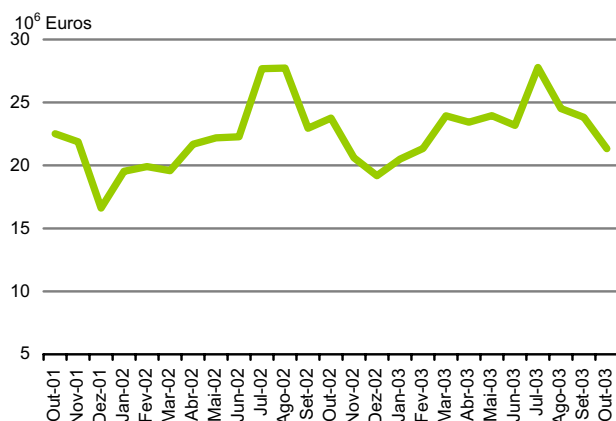


As quantidades de “sardinha” e “carapau e chicharro” diminuíram 10,1% e 28,1% relativamente a Outubro de 2002, situando-se nas 6 812 e 1 075 toneladas, respectivamente.

Aumento das descargas de atum na Região Autónoma dos Açores

Na Região Autónoma dos Açores, em Outubro de 2003, face ao mês homólogo do ano anterior, a quantidade de pescado descarregada foi de 774 toneladas, o que correspondeu a um aumento de 26,9%, devido fundamentalmente ao acréscimo das descargas de “atum” (+23,6%).

Valor do pescado descarregado



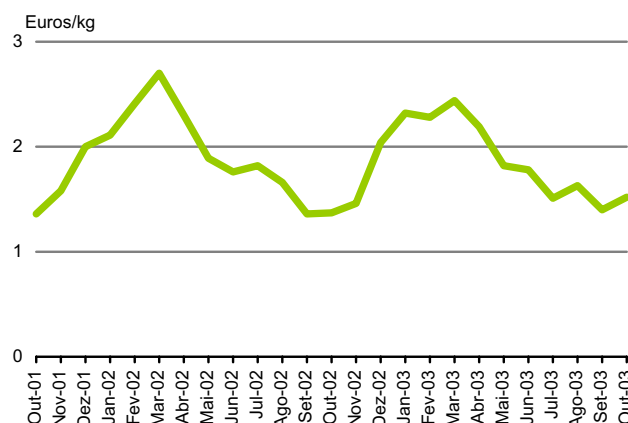
Diminuição das descargas de atum na Região Autónoma da Madeira.

Por sua vez, na Região Autónoma da Madeira, em Outubro de 2003 face a Outubro de 2002, a quantidade de pescado descarregado diminuiu 12,9%, correspondendo a 646 toneladas. A redução na quantidade de “tunídeos” (-58,4%) foi determinante para a quebra do total de pescado nesta Região Autónoma, uma vez que o “peixe espada” registou um aumento de 23,3%.

No mês em análise, relativamente a Outubro de 2002, as descargas de “peixe espada” aumentaram em Portugal 12,3%, em comparação com o mês homólogo do ano transacto, fixando-se em 668 toneladas, devido ao acréscimo nas quantidades descarregadas na Região Autónoma da Madeira.

O volume de “crustáceos”, descarregados durante o mês de Outubro de 2003, aumentou 21,6%, relativamente a Outubro de 2002, situando-se nas 118 toneladas. Os principais responsáveis por este acréscimo foram o “lagostim” e a “gamba branca”. Pelo contrário, a quantidade de “moluscos” transaccionada em lota diminuiu 51,9%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, fixando-se em 1 506 toneladas. O “berbigão” foi a principal espécie responsável por esta quebra.

Preço médio do pescado descarregado



Em Outubro de 2003, face a Outubro de 2002, verificou-se um acréscimo de 11% no preço médio do pescado descarregado (1,52 Euros/kg). Por sua vez, o preço médio da “sardinha” transaccionada em lota foi de 0,55 Euros/kg, o que representou um aumento de 14,3%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

O preço médio dos “crustáceos” foi de 12,62 Euros por kg o que, relativamente a Outubro de 2002, correspondeu a uma quebra de 21,8%. Para esta descida foi determinante a diminuição dos preços médios do “lagostim” e da “gamba branca”.

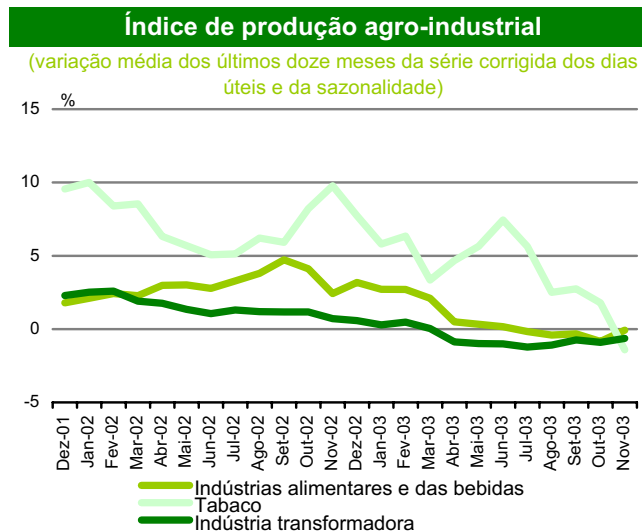
Pescaria descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2002	9 241	8 253	7 255	9 417	11 761	12 666	15 228	16 653	16 824	17 388	14 154	9 409	148 249
	2003	8 824	9 351	9 816	10 709	13 147	13 020	18 391	15 011	17 013	14 067			
Valor (10 ³ €)	2002	19 536	19 904	19 579	21 682	22 187	22 275	27 686	27 726	22 956	23 756	20 607	19 190	267 084
	2003	20 499	21 349	23 944	23 429	23 957	23 175	27 775	24 518	23 815	21 338			
Peixes diádmomos														
Peso (t)	2002	6	10	11	8	6	4	6	10	6	6	5	4	82
	2003	6	11	19	15	9	2	2	2	3	2			
Valor (10 ³ €)	2002	76	114	124	65	37	30	34	39	36	35	34	24	648
	2003	75	120	173	116	40	12	15	10	10	12			
Peixes marinhos														
Peso (t)	2002	7 919	6 664	5 781	7 679	10 657	11 585	13 771	15 354	15 766	14 151	12 141	7 725	129 193
	2003	7 084	7 594	7 641	8 484	11 580	11 484	16 487	13 457	15 433	12 441			
Valor (10 ³ €)	2002	14 127	13 247	13 100	14 225	16 458	16 903	20 754	21 588	17 851	16 517	14 430	12 087	191 287
	2003	13 923	13 898	14 336	14 262	15 809	16 779	20 382	17 881	17 615	14 911			
dos quais:														
Carapau e chicharro														
Peso (t)	2002	1 172	1 131	1 128	1 333	1 434	1 586	1 881	1 919	1 542	1 495	1 089	930	16 640
	2003	1 358	1 203	1 194	1 166	1 388	1 318	1 105	1 159	1 156	1 075			
Valor (10 ³ €)	2002	1 806	1 941	2 178	2 211	1 976	2 150	2 890	2 462	1 555	1 738	1 475	1 385	23 767
	2003	2 515	2 034	1 928	1 887	1 871	1 594	1 724	1 945	1 517	1 501			
Pescadas														
Peso (t)	2002	147	173	173	213	305	273	294	252	277	217	137	95	2 556
	2003	94	123	138	198	264	238	261	182	206	164			
Valor (10 ³ €)	2002	790	851	827	940	1 066	912	1 106	1 063	1 098	907	635	489	10 684
	2003	549	620	674	856	863	728	970	706	798	580			
Sardinha														
Peso (t)	2002	3 482	2 467	1 666	3 038	4 998	6 145	6 981	7 632	8 495	7 581	7 383	3 863	63 731
	2003	2 471	2 880	2 672	3 533	5 602	5 795	8 947	6 976	8 616	6 812			
Valor (10 ³ €)	2002	1 796	1 056	805	1 435	2 464	4 735	6 297	6 224	4 285	3 680	3 576	1 774	38 127
	2003	1 385	1 547	1 321	1 771	2 976	5 566	6 619	5 291	4 702	3 779			
Tunídeos														
Peso (t)	2002	68	67	112	152	810	565	722	1 203	1 037	644	245	86	5 711
	2003	68	109	87	427	285	759	2 012	1 121	838	506			
Valor (10 ³ €)	2002	470	470	881	742	2 247	1 317	1 284	1 900	1 823	1 417	918	389	13 858
	2003	450	616	536	1 223	792	1 405	1 748	1 200	1 385	835			
Peixe espada														
Peso (t)	2002	700	501	570	448	526	430	411	664	654	595	582	563	6 644
	2003	400	416	420	342	484	525	503	573	571	668			
Valor (10 ³ €)	2002	1 316	1 107	1 267	1 104	1 238	1 017	1 094	1 337	1 222	1 128	1 048	936	13 814
	2003	785	817	1 042	921	1 159	1 087	1 174	1 158	1 250	1 357			
Crustáceos														
Peso (t)	2002	124	132	124	153	148	124	132	112	103	97	87	116	1 452
	2003	49	240	200	210	202	203	178	139	116	118			
Valor (10 ³ €)	2002	1 204	1 448	1 554	1 723	1 905	1 373	1 866	1 675	1 511	1 566	1 312	1 639	18 776
	2003	176	1 513	1 608	1 861	1 883	1 852	2 126	2 117	1 769	1 489			
Moluscos														
Peso (t)	2002	1 192	1 447	1 339	1 577	950	953	1 319	1 177	949	3 134	1 921	1 564	17 522
	2003	1 685	1 506	1 956	2 000	1 356	1 331	1 724	1 413	1 461	1 506			
Valor (10 ³ €)	2002	4 129	5 095	4 801	5 669	3 787	3 969	5 032	4 424	3 558	5 638	4 831	5 440	56 373
	2003	6 325	5 818	7 827	7 190	6 225	4 532	5 252	4 510	4 421	4 926			
Continente														
Peso (t)	2002	8 399	7 432	6 451	8 456	10 073	11 231	13 405	14 410	15 130	16 036	13 239	8 546	132 808
	2003	7 882	8 524	8 952	9 732	11 861	11 314	15 347	13 055	15 410	12 647			
Valor (10 ³ €)	2002	17 425	17 252	16 993	18 222	17 495	18 495	23 331	23 105	19 479	20 674	17 998	16 750	227 219
	2003	18 008	18 904	20 988	20 499	20 208	19 205	23 027	20 775	20 184	18 176			
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2002	3 465	2 438	1 651	2 996	4 978	6 137	6 976	7 631	8 492	7 574	7 380	3 858	63 576
	2003	2 455	2 877	2 667	3 519	5 591	5 791	8 938	6 973	8 614	6 807			
Valor (10 ³ €)	2002	1 783	1 031	792	1 412	2 449	4 730	6 294	6 224	4 283	3 674	3 573	1 770	38 015
	2003	1 379	1 546	1 317	1 757	2 967	5 562	6 611	5 289	4 701	3 775			
Açores														
Peso (t)	2002	321	462	344	525	640	638	1 168	1 276	973	610	477	405	7 839
	2003	493	528	488	338	672	1 134	2 435	1 312	979	774			
Valor (10 ³ €)	2002	1 206	1 945	1 645	2 415	2 340	2 166	2 904	2 714	2 013	1 740	1 787	1 731	24 606
	2003	1 788	1 939	2 223	1 498	2 532	2 462	3 589	2 553	2 332	1 950			
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2002	9	6	3	6	121	72	384	649	484	157	25	2	1 918
	2003	1	3	1	6	11	519	1 709	777	386	194			
Valor (10 ³ €)	2002	58	38	27	35	412	215	346	514	371	174	58	14	2 262
	2003	4	18	7	50	60	477	1 155	599	327	200			
Madeira														
Peso (t)	2002	521	359	459	436	1 048	797	656	967	721	742	438	458	7 602
	2003	449	299	376	639	614	572	609	644	624	646			
Valor (10 ³ €)	2002	905	707	941	1 045	2 352	1 614	1 451	1 907	1 464	1 342	822	709	15 259
	2003	703	506	733	1 432	1 217	1 508	1 159	1 190	1 299	1 212			
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2002	462	285	319	218	294	258	255	392	340	344	312	393	3 872
	2003	129	197	237	138	260	266	233	315	336	424			
Valor (10 ³ €)	2002	768	511	580	434	527	463	498	682	561	553	511	613	6 701
	2003	174	334	453	333	506	499	479	616	657	797			
Tunídeos														
Peso (t)	2002	12	1	29	109	652	434	311	476	316	353	98	28	2 819
	2003	14	15	16	382	238	222	285	262	225	147			
Valor (10 ³ €)	2002	24	6	132	420	1 632	918	758	1 017	777	687	246	35	6 652
	2003	39	58	89	923	546	844	485	416	499	258			

VI - AGRO-INDÚSTRIA

VI.1 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade

Em Novembro de 2003, o índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, apresentou um aumento de 10,4%, em relação a Outubro de 2003. De realçar a variação positiva verificada no índice de produção do grupo 159 – indústria das bebidas (+35,6%) e do grupo 158 – outras indústrias alimentares n.e. (+11,5 %). Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi negativa (-0,8%), motivada essencialmente pelo comportamento do índice de produção do grupo 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-28,9%) e do grupo 152 – indústria da pesca e aquacultura (-17,9%).

A produção de tabaco, em Novembro de 2003, diminuiu em relação ao mês anterior (-6,7%), assim como relativamente ao mês homólogo (-11,8%).



Em Novembro de 2003, o índice de produção da indústria transformadora, relativamente ao mês de Outubro, diminuiu 1,7%, contrariamente ao verificado nas indústrias alimentares e das bebidas, tendo aumentado 0,1% em termos homólogos. A taxa de variação média nos últimos 12 meses na indústria transformadora foi negativa (-0,6%), o que também se verificou nas indústrias alimentares (-0,1%).

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis e da sazonalidade)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set*	Out*	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2002	96,4	100,3	98,2	98,3	100,0	97,5	97,5	100,0	100,0	100,1	96,8	96,5
		2003	104,0	99,9	83,4	87,9	85,2	91,5	98,4	93,8	100,8	98,0	101,8	
152 – Peixe	3,83	2002	96,7	100,8	93,3	100,0	95,4	92,3	93,7	80,6	96,4	91,8	95,0	104,0
		2003	100,2	89,9	79,1	97,0	82,2	83,9	90,6	78,1	104,1	102,2	78,0	
153 – Hortícolas	5,55	2002	98,4	103,5	94,3	109,0	105,3	93,2	96,5	109,3	90,1	93,3	95,8	115,0
		2003	94,4	110,9	105,9	99,6	108,9	95,8	116,2	94,4	102,1	93,1	94,0	
154 – Óleos e margarinas	2,92	2002	138,4	146,9	151,7	153,3	151,3	147,8	145,1	152,7	151,5	145,8	151,3	158,0
		2003	150,3	119,9	136,6	121,7	160,6	148,8	155,3	140,7	151,1	117,2	107,5	
155 - Lacticínios	10,05	2002	102,7	97,6	98,5	100,2	103,8	99,3	102,5	101,2	100,6	104,6	101,9	105,1
		2003	100,7	102,1	95,1	107,8	100,6	98,3	91,7	98,7	105,6	105,0	100,3	
156 - Cereais	3,26	2002	110,8	97,1	95,2	103,2	107,4	108,7	114,7	92,4	105,0	111,3	113,4	108,7
		2003	114,3	104,3	109,6	105,3	109,3	102,0	115,4	84,2	112,3	118,0	117,1	
157 - Rações	5,62	2002	108,7	106,2	103,8	104,9	107,6	108,4	104,1	108,1	108,6	110,0	106,8	108,2
		2003	105,9	102,5	100,5	97,8	102,5	100,5	108,2	102,3	106,0	105,1	104,6	
158 - Outros ¹	30,24	2002	106,7	104,8	106,5	107,9	102,8	109,2	114,3	110,3	106,5	108,1	102,4	103,2
		2003	109,2	111,8	93,9	97,3	107,7	100,4	110,6	111,5	113,0	91,7	102,2	
159 – Bebidas	26,56	2002	113,0	98,1	99,4	110,2	100,7	96,4	100,4	98,3	108,0	93,8	110,0	122,2
		2003	113,3	103,0	98,5	102,1	101,6	103,3	109,3	113,9	121,3	83,6	113,4	
15 –Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2002	107,1	102,6	102,4	107,4	103,7	102,9	106,0	104,3	105,6	102,9	105,1	110,4
		2003	108,8	105,6	96,2	99,6	103,1	100,5	107,8	105,9	112,8	94,5	104,3	
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-1,4	-2,9	-8,9	3,5	3,5	-2,5	7,3	-1,8	6,5	-16,2	10,4	
Homóloga			1,6	2,9	-6,1	-7,3	-0,6	-2,3	1,7	1,5	6,8	-8,2	-0,8	
Média dos últimos 12 meses			2,7	2,7	2,3	0,5	0,3	0,2	-0,2	-0,4	-0,3	-0,8	-0,1	
16 – Tabaco	100	2002	129,1	116,3	119,1	108,9	112,1	95,9	121,5	122,0	119,4	122,2	139,5	110,4
		2003	130,0	128,6	94,3	119,3	126,2	106,9	107,3	94,4	130,4	131,9	123,1	
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			17,8	-1,1	-26,7	26,5	5,8	-15,3	0,4	-12,0	38,1	1,2	-6,7	
Homóloga			0,7	10,6	-20,8	9,6	12,6	11,5	-11,7	-22,6	9,2	7,9	-11,8	
Média dos últimos 12 meses			5,8	6,3	3,9	4,7	5,6	7,4	5,6	2,5	2,7	1,8	-1,4	

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

*Dados rectificadoss

VI.2 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set*	Out*	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2002	96,3	91,7	97,4	97,1	100,5	92,6	100,3	106,1	97,2	106,7	95,9	99,6
		2003	104,0	91,4	82,7	86,6	85,7	86,8	101,0	99,5	98,1	104,6	100,8	
152 – Peixe	3,83	2002	81,7	91,1	89,9	105,6	94,8	82,3	95,2	79,7	90,0	107,0	113,2	108,0
		2003	84,2	80,5	85,9	90,3	82,2	74,8	91,9	77,0	97,4	118,9	93,2	
153 – Hortícolas	5,55	2002	66,4	70,0	67,0	76,6	75,1	63,9	69,6	284,1	233,2	79,7	65,5	57,7
		2003	64,4	75,6	74,7	70,9	79,1	65,6	83,0	247,8	260,3	78,9	64,4	
154 – Óleos e margarinas	2,92	2002	150,6	147,4	150,4	154,6	158,4	138,9	147,4	141,8	139,7	154,4	156,3	154,6
		2003	162,8	120,5	135,0	123,3	167,7	139,9	157,1	130,1	139,0	125,2	112,7	
155 – Lacticínios	10,05	2002	102,8	91,5	99,8	103,4	112,1	102,0	114,1	104,7	93,9	102,3	95,6	96,7
		2003	101,5	95,4	100,9	105,9	108,7	100,7	101,9	102,0	98,1	103,2	94,3	
156 – Cereais	3,26	2002	110,8	97,1	95,2	103,2	107,4	108,7	114,7	92,4	105,0	111,3	113,4	108,7
		2003	114,3	104,3	109,6	105,3	109,3	102,0	115,4	84,2	112,3	118,0	117,1	
157 – Rações	5,62	2002	109,9	96,8	104,7	103,4	107,8	107,9	107,4	108,5	106,6	117,4	108,1	107,2
		2003	107,1	93,3	101,2	96,3	102,7	100,0	111,6	102,8	104,0	112,3	105,8	
158 – Outros ¹	30,24	2002	102,1	96,5	106,9	106,4	99,7	104,8	122,4	102,6	115,0	125,1	106,4	93,5
		2003	104,6	102,6	99,6	90,8	103,4	96,5	119,6	104,3	121,5	107,1	105,4	
159 – Bebidas	26,56	2002	83,4	69,5	84,4	97,9	103,5	99,9	118,6	96,6	105,5	153,1	137,2	82,0
		2003	84,0	72,8	83,0	90,5	104,7	107,0	128,9	111,4	118,4	136,6	141,7	
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2002	95,9	88,1	97,0	102,2	102,9	99,9	113,5	112,0	113,7	124,8	112,0	93,1
		2003	97,9	90,3	92,9	92,4	102,0	97,6	115,5	112,3	121,5	114,3	111,3	
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			5,2	-7,8	2,9	-0,5	10,4	-4,3	18,3	-2,8	8,2	-5,9	-2,6	
Homóloga			2,1	2,5	-4,2	-9,6	-0,9	-2,3	1,8	0,3	6,9	-8,4	-0,6	
Média dos últimos 12 meses			2,2	2,2	2,0	0,1	-0,1	-0,3	-0,7	-1,2	-0,9	-1,4	-0,5	
16 – Tabaco	100	2002	129,0	116,5	127,7	107,4	120,7	92,9	128,3	120,1	109,1	129,3	139,1	96,1
		2003	130,3	129,6	103,1	117,7	134,6	102,7	115,1	93,0	119,8	138,3	123,4	
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			35,6	-0,5	-20,4	14,2	14,4	-23,7	12,1	-19,2	28,8	15,4	-10,8	
Homóloga			1,0	11,2	-19,3	9,6	11,5	10,5	-10,3	-22,6	9,8	7,0	-11,3	
Média dos últimos 12 meses			5,8	6,3	3,3	4,7	5,6	7,5	5,6	2,5	2,8	1,8	-1,4	

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

Índice de produção agro-industrial (brutos)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set*	Out*	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2002	97,9	90,7	94,7	99,1	101,8	89,6	104,0	104,9	96,1	108,4	95,5	99,2
		2003	105,3	90,5	81,1	88,7	84,8	85,8	102,7	96,7	100,1	106,0	97,6	
152 – Peixe	3,83	2002	80,2	90,7	87,2	106,3	91,1	84,4	95,7	80,9	91,4	105,1	112,8	106,0
		2003	80,9	80,2	92,0	87,0	83,4	75,9	90,2	74,7	98,0	114,2	95,5	
153 – Hortícolas	5,55	2002	66,4	70,0	67,0	76,6	75,1	63,9	69,6	284,1	233,2	79,7	65,5	57,7
		2003	64,4	75,6	74,7	70,9	79,1	65,6	83,0	247,8	260,3	78,9	64,4	
154 – Óleos e margarinas	2,92	2002	148,3	148,7	151,7	160,2	158,6	135,3	151,8	142,2	139,6	152,0	160,9	156,9
		2003	163,1	121,7	134,0	125,0	168,3	139,9	154,8	131,3	144,5	125,3	109,0	
155 – Lacticínios	10,05	2002	102,8	91,5	99,8	103,4	112,1	102,0	114,1	104,7	93,9	102,3	95,6	96,7
		2003	101,5	95,4	100,9	105,9	108,7	100,7	101,9	102,0	98,1	103,2	94,3	
156 – Cereais	3,26	2002	110,8	97,1	95,2	103,2	107,4	108,7	114,7	92,4	105,0	111,3	113,4	108,7
		2003	114,3	104,3	109,6	105,3	109,3	102,0	115,4	84,2	112,3	118,0	117,1	
157 – Rações	5,62	2002	112,6	95,3	100,1	105,8	112,4	101,3	111,5	107,3	106,3	120,3	105,9	107,1
		2003	111,7	91,9	97,1	97,8	101,6	99,8	114,3	98,3	106,4	117,1	99,4	
158 – Outros ¹	30,24	2002	103,4	95,8	104,9	107,0	102,2	101,7	123,3	103,1	114,4	126,7	105,7	92,9
		2003	107,3	101,8	97,3	90,9	103,8	96,0	121,1	102,4	122,2	109,8	102,2	
159 – Bebidas	26,56	2002	83,4	69,5	84,4	97,9	103,5	99,9	118,6	96,6	105,5	153,1	137,2	82,0
		2003	84,0	72,8	83,0	90,5	104,7	107,0	128,9	111,4	118,4	136,6	141,7	
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2002	96,5	87,7	95,7	102,9	104,0	98,2	114,6	112,0	113,5	125,5	111,8	92,9
		2003	99,0	89,9	91,9	92,6	102,1	97,4	116,1	111,1	122,3	115,4	109,5	
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			6,2	-9,2	2,2	0,8	10,3	-4,6	19,2	-4,3	10,1	-5,6	-5,1	
Homóloga			14,9	2,5	-4,0	-10,0	-1,8	-0,8	1,3	-0,8	7,8	-8,0	-2,1	
Média dos últimos 12 meses			2,2	2,2	2,1	0,1	-0,2	-0,1	-0,7	-1,2	-0,9	-1,4	-0,5	
16 – Tabaco	100	2002	129,9	116,7	126,9	108,0	121,6	91,7	129,2	120,2	108,8	130,2	138,9	96,0
		2003	131,2	129,8	102,2	118,3	134,6	102,4	116,0	92,1	120,5	139,3	122,2	
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			36,7	-1,1	-21,3	15,8	13,8	-23,9	13,3	-20,6	30,8	15,6	-12,3	
Homóloga			1,0	11,2	-19,5	9,5	10,7	11,7	-10,2	-23,4	10,8	7,0	-12,0	
Média dos últimos 12 meses			5,8	6,3	3,4	4,7	5,5	7,6	5,6	2,5	2,8	1,8	-1,4	

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

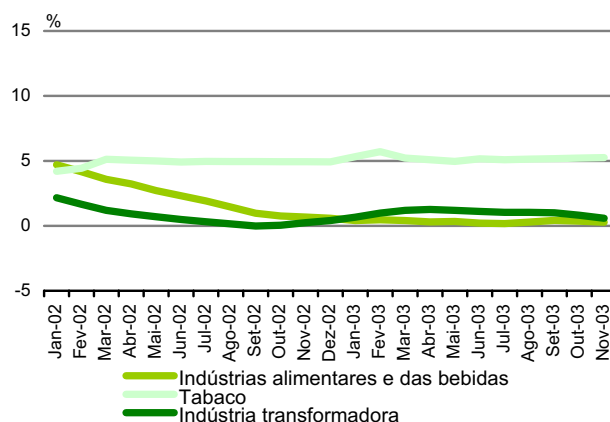
VI.3 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou, no mês de Novembro de 2003, um decréscimo de 0,3% em relação ao mês anterior. Esta variação foi motivada, essencialmente, pelo grupo 151 - indústrias do abate e preparação de carnes, devido à diminuição do preço da carne de porco e de frango inteiro, cujo índice de preços diminuiu 4,8% e pelo grupo 153 indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (-1,0%), devido à diminuição do preço dos néctares de ananás e de alperce e da polpa de tomate. O comportamento positivo do índice de preços dos grupos 157 - fabricação de alimentos compostos para animais (+3,4%) e 152 - indústria da pesca e aquacultura (+2,5%) impediu uma maior descida do índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas.

Em termos homólogos, em Novembro de 2003, o índice de preços das indústrias alimentares aumentou 0,5%, para o que contribuiu o comportamento do índice de preços do grupo 157-fabricação de alimentos compostos para animais (+2,5%) e do grupo 158 – outras indústrias alimentares n.e. (+2,6%). De referir o comportamento negativo do índice de preços do grupo 152 – indústria da pesca e aquacultura (-3,1%).

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação homóloga)



Em Novembro de 2003, o índice de preços na indústria do tabaco não sofreu alteração em relação ao mês anterior e a variação homóloga foi positiva (+4,7%).

No conjunto da indústria transformadora o aumento no índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de 0,6%, enquanto nas indústrias alimentares e das bebidas o índice subiu apenas 0,3%.

Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal														2000=100	
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set*	Out*	Nov	Dez	
151 – Carnes	16,87	2002	102,3	100,9	102,7	103,0	104,1	107,4	107,0	106,3	101,4	102,4	100,0	99,7	
		2003	99,3	102,7	98,1	100,3	112,6	106,7	112,7	116,2	112,3	105,2	100,2		
152 – Peixe	5,71	2002	106,0	105,3	105,6	105,7	105,5	105,1	105,5	104,7	104,6	103,9	105,3	106,3	
		2003	104,6	104,3	102,9	101,9	101,7	101,0	99,4	98,1	98,1	99,5	102,0		
153 – Hortícolas	3,61	2002	105,2	103,8	103,4	106,7	105,7	106,1	108,5	108,4	108,5	103,5	104,4	106,8	
		2003	106,6	107,7	105,8	105,4	104,5	105,0	107,2	107,7	104,5	104,8	103,7		
154 – Óleos e margarinas	...	2002	104,6	106,0	105,3	104,8	106,0	105,3	107,2	103,8	104,2	104,4	103,9	103,8	
		2003	105,6	106,8	105,5	105,8	105,4	105,2	105,0	103,5	103,7	104,6	104,4		
155 – Lacticínios	15,17	2002	106,9	107,0	106,7	107,6	108,2	106,5	106,0	106,9	106,4	106,3	106,6	105,7	
		2003	107,0	107,0	107,3	107,3	107,0	108,0	108,0	107,5	106,8	107,3	107,1		
156 – Cereais	5,10	2002	104,1	104,2	104,4	104,3	104,1	104,1	104,0	104,3	104,6	104,8	104,5	102,9	
		2003	103,3	103,7	103,8	103,3	102,9	103,0	103,1	102,7	102,9	102,5	102,4		
157 – Rações	12,18	2002	104,3	104,3	104,4	104,3	104,2	103,2	102,1	101,9	101,8	101,7	101,7	101,8	
		2003	100,2	100,1	100,2	100,0	99,8	99,5	99,4	99,3	99,4	100,8	104,2		
158 – Outros ¹	18,34	2002	103,8	104,2	105,0	105,2	105,6	105,7	105,8	105,6	105,7	105,9	105,7	105,8	
		2003	106,9	107,7	107,7	107,7	107,9	107,8	107,4	107,4	107,9	108,4	108,5		
159 – Bebidas	...	2002	109,1	109,3	109,5	109,2	109,5	110,2	110,7	109,4	110,3	110,0	109,8	109,6	
		2003	109,0	110,4	109,5	111,0	108,7	108,5	108,0	108,6	109,5	109,1	109,5		
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2002	105,3	105,2	105,6	105,9	106,2	106,5	106,6	106,1	105,4	105,3	105,0	104,8	
		2003	104,8	105,9	104,8	105,4	106,9	105,9	106,7	107,2	106,7	105,8	105,5		
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			0,0	1,0	-1,0	0,6	1,4	-0,9	0,8	0,5	-0,5	-0,8	-0,3		
Homóloga			-0,5	0,7	-0,8	-0,5	0,7	-0,6	0,1	1,0	1,2	0,5	0,5		
Média dos últimos 12 meses			0,4	0,5	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	0,4	0,3		
16 – Tabaco	100	2002	105,2	105,2	110,6	110,6	110,6	108,5	110,3	109,6	109,6	109,6	109,6	109,6	
		2003	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8		
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			4,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Homóloga			9,1	9,1	3,8	3,8	3,8	5,8	4,1	4,7	4,7	4,7	4,7		
Média dos últimos 12 meses			5,3	5,7	5,2	5,0	4,9	5,1	5,1	5,1	5,1	5,2	5,2		

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificad

VI.4 - Índice de volume de negócios na agro-indústria

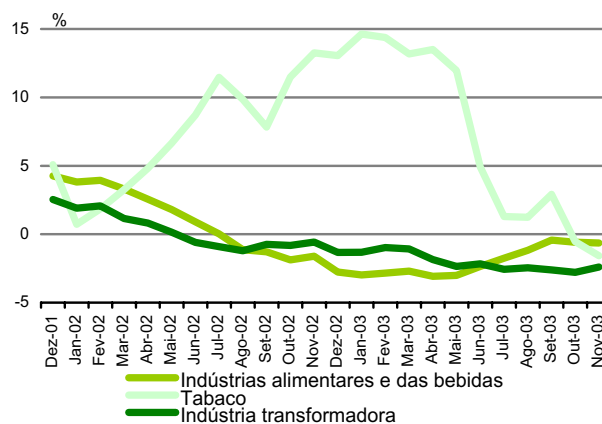
O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas teve, em Novembro de 2003, um decréscimo de 8,2% em relação ao mês anterior. Esta descida foi motivada, essencialmente, pelos grupos 151 - indústrias do abate e preparação de carnes (-21,1%), 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-18,1%), 155 - indústria de lacticínios (-13,4%) e 157 - fabricação de alimentos para animais (-11,2%). O único grupo que apresentou uma variação positiva do índice de volume de negócios, face ao mês anterior, foi o grupo 159 - indústria das bebidas (+7,2%).

Em termos homólogos, no mês de Novembro de 2003, o índice de volume de negócios diminuiu 2,4%, destacando-se os grupos 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-18,7%), 151 - indústrias do abate e preparação de carnes (-14,6%) e 158 - outras indústrias alimentares n.e. (-13,3%). No entanto, é de referir o comportamento positivo do índice de volume de negócios do grupo 157 - fabricação de alimentos para animais (+21,5%), do grupo 153 - indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (-20,5%) e 156 - transformação de cereais (+16,7%).

Na indústria do tabaco, em Novembro de 2003, o índice de volume de negócios diminuiu em relação ao mês anterior (-8,8%), assim como em termos homólogos (-8,3%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



Em Novembro de 2003, o índice de volume de negócios no total da indústria transformadora diminuiu 6,9% em relação ao mês anterior, tendo aumentado em termos homólogos (+0,7%). Em média, nos últimos 12 meses, a variação no total da indústria transformadora foi negativa (-2,4%), tendência acompanhada pelas indústrias alimentares e das bebidas, que também apresentaram um comportamento negativo do índice (-0,6%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set*	Out*	Nov	Dez
151 - Carnes	15,73	2002	104,6	87,8	96,6	101,8	106,3	96,5	111,4	113,8	102,4	112,9	99,2	103,4
		2003	98,4	91,7	79,3	94,4	98,1	93,1	105,2	107,3	105,4	107,3	84,7	
152 - Peixe	5,01	2002	84,6	84,6	105,1	107,5	106,3	85,5	116,5	105,5	106,1	126,9	127,9	152,5
		2003	89,7	78,3	102,0	97,3	114,5	81,7	116,1	99,5	119,2	131,2	128,7	
153 - Hortícolas	5,12	2002	94,2	103,0	90,5	96,3	94,7	98,1	89,8	83,8	106,0	126,7	107,8	86,8
		2003	110,0	112,5	106,0	111,5	100,4	111,0	95,3	99,4	124,3	144,5	129,9	
154 - Óleos e margarinas	8,50	2002	142,4	129,8	128,9	111,6	108,7	94,4	104,6	102,6	97,4	114,9	121,2	110,3
		2003	130,2	116,1	110,7	102,9	110,9	115,0	129,5	88,1	115,9	120,3	98,5	
155 - Lacticínios	10,46	2002	94,2	85,3	97,8	102,3	107,2	103,8	113,9	112,0	99,8	105,7	91,8	88,3
		2003	97,3	93,8	100,0	105,1	111,2	101,5	119,5	108,1	102,6	102,2	88,5	
156 - Cereais	6,13	2002	99,7	97,7	101,1	103,7	112,7	97,3	109,1	104,5	89,3	107,9	99,8	98,4
		2003	102,3	97,7	93,8	98,5	112,6	98,7	108,1	96,6	107,3	119,1	116,5	
157 - Rações	11,83	2002	113,4	99,7	107,6	114,4	114,9	103,9	121,1	115,6	111,2	125,0	107,2	108,8
		2003	125,3	108,9	113,6	120,2	112,7	111,1	124,0	110,3	123,3	146,8	130,3	
158 - Outros ¹	17,69	2002	99,2	103,1	110,8	99,8	98,7	96,3	110,2	91,9	106,4	118,5	113,4	106,9
		2003	99,5	103,0	105,0	97,8	93,4	87,8	96,7	83,2	101,0	106,8	98,3	
159 - Bebidas	19,82	2002	71,4	65,5	76,1	80,3	93,2	93,1	105,4	92,2	92,9	104,6	101,9	82,4
		2003	72,6	69,3	75,0	74,1	88,3	95,9	124,3	106,0	106,5	96,9	103,9	
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2002	96,3	90,2	98,5	98,8	102,8	96,7	109,9	101,9	101,2	113,8	105,8	100,5
		2003	97,6	92,9	94,4	96,1	100,6	97,1	113,0	100,2	108,5	112,5	103,3	
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-2,9	-4,8	1,6	1,8	4,7	-3,5	16,4	-11,3	8,3	3,7	-8,2	
Homóloga			1,3	3,0	-4,2	-2,7	-2,1	0,4	2,8	-1,7	7,2	-1,1	-2,4	
Média dos últimos 12 meses			-3,0	-2,9	-2,7	-3,1	-3,0	-2,3	-1,7	-1,2	-0,4	-0,6	-0,6	
16 - Tabaco	100	2002	99,2	99,1	108,0	114,9	125,9	174,2	141,2	118,5	100,0	123,7	108,7	112,1
		2003	116,2	107,1	104,0	133,1	132,0	127,0	121,8	115,3	119,1	109,3	99,7	
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			3,7	-7,8	-2,9	28,0	-0,8	-3,8	-4,1	-5,3	3,3	-8,2	-8,8	
Homóloga			17,1	8,1	-3,7	15,8	4,8	-27,1	-13,7	-2,7	19,1	-11,6	-8,3	
Média dos últimos 12 meses			14,6	14,4	13,2	13,5	12,0	4,9	1,3	1,2	2,9	-0,5	-1,6	

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificad

VI.5 - Índice de emprego na agro-indústria

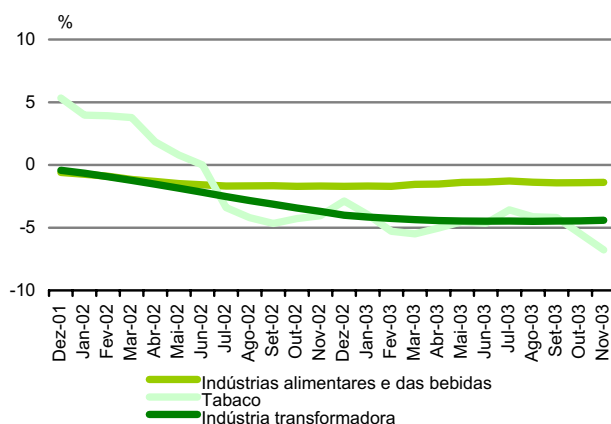
O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas teve, em Novembro de 2003, uma descida de 0,4%, face ao verificado no mês anterior. Esta variação resultou essencialmente do comportamento dos grupos 153 - Indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (-6,5%), 158 - outras indústrias alimentares n.e. (-1,8%) e 156 - transformação de cereais (-1,4%). Em relação ao mês homólogo, o índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas diminuiu 0,6%, destacando-se os grupos 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-7,0%), 151 - indústrias do abate e preparação de carnes (-6,4%) e 155 - indústria dos lacticínios (-3,9%).

Na indústria do tabaco, em Novembro de 2003, o índice de emprego aumentou em relação ao mês anterior (+6,1%), sendo o comportamento em termos homólogos negativo (-8,9%).

No conjunto da indústria transformadora, o índice de emprego decresceu relativamente ao mês anterior (-0,2%), assim como em termos homólogos (-3,9%). No que se refere à média nos últimos 12 meses, a variação no total da indústria transformadora foi negativa (-4,4%), tendência acompanhada pelas indústrias alimentares e das bebidas, que também apresentaram um comportamento negativo do índice (-1,4%).

Índice de emprego na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de emprego na agro-indústria

Portugal														2000=100	
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set*	Out*	Nov	Dez	
151 - Carnes	15,58	2002	104,0	104,5	104,9	104,8	104,4	104,1	105,0	103,7	102,8	105,3	105,2	103,5	
		2003	99,9	99,2	101,1	100,7	101,0	100,7	101,2	99,8	99,4	97,7	98,5		
152 - Peixe	5,20	2002	108,0	107,2	105,6	105,9	106,2	107,4	105,7	105,5	106,8	107,1	107,8	107,6	
		2003	108,8	108,7	109,6	107,7	107,7	107,8	107,6	106,3	106,3	105,2	107,2		
153 - Hortícolas	4,30	2002	79,8	79,2	76,2	78,0	78,3	78,8	82,2	109,1	108,7	90,8	81,7	77,8	
		2003	79,2	79,9	79,2	78,3	81,7	82,4	97,9	114,3	111,9	88,0	82,3		
154 - Óleos e margarinas	2,89	2002	90,6	89,0	88,8	86,7	86,3	86,3	85,6	85,2	85,8	86,7	92,4	86,9	
		2003	86,6	83,8	83,0	83,4	82,4	82,5	81,5	80,9	81,0	80,9	85,9		
155 - Lacticínios	7,34	2002	88,5	90,8	92,0	94,5	96,1	96,0	97,6	98,0	90,7	90,6	89,7	88,9	
		2003	86,8	86,7	88,8	90,4	90,1	90,8	91,9	92,3	88,0	86,1	86,2		
156 - Cereais	2,54	2002	95,6	95,4	94,6	92,8	91,9	92,6	92,9	93,4	94,6	94,9	95,3	95,1	
		2003	93,7	94,1	93,2	93,3	92,6	92,7	93,6	93,7	93,4	94,1	92,8		
157 - Rações	4,00	2002	102,6	102,2	102,8	102,7	102,8	102,4	104,2	102,9	103,4	102,4	101,6	100,6	
		2003	102,5	101,3	101,6	101,7	101,0	100,6	99,8	100,3	100,1	99,2	101,8		
158 - Outros ¹	44,87	2002	98,3	97,6	97,6	97,9	97,9	99,1	100,0	101,2	101,2	98,4	97,8	97,2	
		2003	97,0	96,7	98,3	97,4	99,1	99,1	101,3	101,2	101,7	101,7	99,9		
159 - Bebidas	13,28	2002	90,7	90,5	89,9	89,8	91,0	91,1	91,4	93,7	94,9	93,7	90,4	89,1	
		2003	88,1	83,9	83,9	83,5	87,6	87,6	88,4	89,0	91,5	88,7	90,1		
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2002	97,0	96,8	96,7	96,9	97,2	97,8	98,6	100,3	100,0	98,1	97,1	96,0	
		2003	95,2	94,3	95,5	94,9	96,3	96,4	98,2	98,7	98,8	96,9	96,5		
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-1,9	-0,9	1,3	-0,6	1,5	0,1	1,9	0,5	0,1	-1,9	-0,4		
Homóloga			-0,8	-2,6	-1,2	-2,1	-0,9	-1,4	-0,4	-1,6	-1,2	-1,2	-0,6		
Média dos últimos 12 meses			-1,7	-1,7	-1,5	-1,5	-1,4	-1,4	-1,3	-1,4	-1,4	-1,4	-1,4		
16 - Tabaco	100	2002	111,3	110,1	107,3	97,7	97,4	96,8	89,5	92,6	92,9	105,3	113,1	113,8	
		2003	95,5	95,2	104,1	93,2	92,9	85,3	83,4	84,4	89,8	97,1	103,0		
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-14,2	-0,3	9,3	-10,5	-0,3	-8,2	-2,2	1,2	6,4	8,1	6,1		
Homóloga			-16,1	-13,5	-3,0	-4,6	-4,6	-11,9	-6,8	-8,9	-3,3	-7,8	-8,9		
Média dos últimos 12 meses			-4,0	-5,3	-5,5	-5,0	-4,5	-4,6	-3,6	-4,1	-4,2	-5,5	-6,8		

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

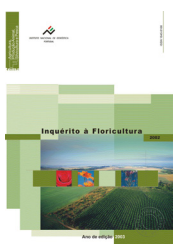
* Dados rectificad

Publicações disponíveis - mais recentes

Contas Económicas da Agricultura 2003



Inquérito à Floricultura 2002



Estatísticas Agrícolas 2002



Estatísticas da Pesca 2002



Notícias

O Instituto Nacional de Estatística está a realizar o Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas de 2003. Aos Senhores agricultores que sejam contactados por um entrevistador do INE, devidamente credenciado, pede-se a melhor colaboração fornecendo todas as informações que lhes forem solicitadas.

No próximo mês o Instituto Nacional de Estatística vai divulgar os indicadores económicos relativos à segunda previsão do Rendimento Agrícola de 2003.

Esclarecimentos sobre a informação

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCAS

Av. de António José de Almeida 1000 - 043 LISBOA

tel: 218 42 62 18 fax: 218 42 63 59

e-mail: deap@ine.pt

Catálogo recomendada

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.
Lisboa, 2002-

Boletim mensal da agricultura, pescas e agro-indústria / ed.
Instituto Nacional de Estatística. - Jan. 2002- . - Lisboa :
I.N.E., 2002- . - 30 cm

Mensal

ISSN 1645-2690

Depósito Legal N.º 171589/01

Contactos do INE

DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Edifício Scala - Rua do Vilar, n.º 235 - 9.º/10.º

4050 - 626 PORTO

tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03

e-mail: drn@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93

e-mail: drc@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

Av. de António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

tel: 21 842 61 00 fax: 21 842 63 65

e-mail: drlvt@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

Rua Miguel Bombarda, n.º 36

7000 - 919 ÉVORA

tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93

e-mail: dra@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

Rua Cândido Guerreiro, n.º 43 - 6.º Esq.

8000 - 318 FARO

tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19

e-mail: dralgarve@ine.pt

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47

e-mail: info@srea.raa.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38

9004-545 Funchal - MADEIRA

tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09

e-mail: dre@mail.telepac.pt

www.ine.pt
O INE NA INTERNET

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA
E PESCAS NA INTERNET

www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F